

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Minias Gerais

Class.: 23

Data: 25/04/80

Pg.: _____

95ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DISCURSO PROFERIDO EM 20.3.80
PELO SR. DEPUTADO SÉRGIO
EMÍLIO.

O SR. DEPUTADO SÉRGIO EMÍLIO — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Ocupamos esta Tribuna também por uma razão diferente desta do Requerimento.

É que, sr. Presidente, recebemos amigos da cidade de Machacalis, assim como uma correspondência volumosa daquela cidade, solicitando providências desta Casa, no sentido de que se dê solução às invasões dos índios machacalis em terrenos de posseiros e vice-versa, também invasão de posseiros a propriedades dos índios Machacalis.

É necessário que se levante daqui um braço de alerta às autoridades pelo sério problema social que se está criando naqueles ex-cão às invasões dos índios Materno Norte de Minas, onde Minas acaba e começa a Bahia.

É necessário, sr. Presidente, que o Governo, com bom senso, com equilíbrio, com sensibilidade, tome providências urgentes para que se evite um mal maior, para que se evite a agravação do problema naquela região.

Os índios Machacalis, legítimos e tradicionais proprietários de uma vasta faixa de terra, naquela região, estão tendo as suas terras invadidas pelos fazendeiros regionais, ao mesmo tempo em que eles também, em defesa, invadem propriedades particulares, se apossando, às vezes, até mesmo de criação de proprietários rurais.

Mas, senhor Presidente, se voltarmos ao início do problema, se analisarmos a coisa desde o seu início, desde as suas bases, vamos verificar que o que realmente está acontecendo naquela região, é o abandono pelos órgãos do Governo e o esquecimento de determinadas Secretarias que lá deveriam estar ajudando e dando cobertura aos índios Machacalis.

Senhor Presidente, estes índios não têm recebido a devida atenção e o merecido carinho que deveriam receber das autoridades do Governo do Estado e, vejo isto explicado, por uma razão muito simples. Através de uma análise superficial, podemos constatar que os índios, estão abandonados pelo Governo, simplesmente, porque os índios não são eleitores. Não há portanto, interesse em ajudar, em levar a sua participação aos índios, porque eles não dão votos. Mas, os índios são também pessoas humanas, carentes, vivendo na miséria e na fome naquela região. Trata-se de uma tribo que, em passado recente, se caracterizava como expressiva e orgulhosa e hoje, é composta de trapos humano, porque está relegada ao abandono, e ao esquecimento.

Eu me lembro, senhor Presidente, porque eu tive a felicidade de, na época ser Oficial de Gabinete

na Secretaria da Agricultura, quando atuava aquele grande Secretário, um dos melhores que já teve esta Secretaria, o dr. Evaristo de Paula, que com a sua sensibilidade, com o seu profundo conhecimento da agropecuária mineira, com a sua inteligência, se preocupava também com os índios Machacalis, este homem, naquela época, implantou ali uma Fazenda-Escola, fazendo com que o índio se enraizasse de fato, na sua região, evitando que ele se dirigisse à cidade e se transformasse em pedintes ou em marginais. Através de trabalho, através de produção, lá implantou, Evaristo de Paula uma grande Fazenda-modelo com maquinaria agrícola necessária, com fornecimento de gêneros, com armazéns, com fornecimento de sementes, com fornecimento de matrizes bovinas e suínas. E assim, senhor Presidente, nascia ali uma grande comunidade, uma comunidade criada pelo senso, pelas qualidades pessoais e pela inteligência do Secretário Evaristo de Paula.

No entanto, depois de sua saída da Secretaria da Agricultura, esta comunidade indígena que recebeu todo carinho, toda atenção e toda dedicação do Secretário Evaristo de Paula, começou a se definir, começou a ser mutilada e hoje, senhor Presidente, lá encontramos, como disse, maltrapilhos e pedintes, lutando por um direito, lutando para manter sua propriedade, a sua terra, sendo invadidos e até mesmo perseguidos, porque não tem votos. No despertam portanto, o interesse do Governo e o mais interessante é que este Governo não foi colocado no Palácio da Liberdade pelo voto, mas faz questão do voto e não dá a menor importância àqueles que não têm condições de oferecer o voto.

Fica aqui o nosso protesto pelo esquecimento e abandono por que vem passando os índios Machacalis que no passado tiveram sempre toda a cobertura e amizade do ex-Secretário Evaristo de Paula e de todos os companheiros que naquela época assessoravam o sr. Secretário. Também a nossa palavra de solidariedade, reconhecimento e aplausos pelo grande Secretário que foi Evaristo de Paula, aquele que trouxe para Minas as primeiras experiências com a engorda de garrotes confinados, que trouxe para Minas as primeiras matrizes suínas e ovina, do Rio Grande do Sul, que trouxe para Minas as grandes fábricas-escolas que se hoje estivessem funcionando, seria um fator de progresso para todo o Estado; que trouxe para Minas a idéia de recuperação dos cerrados que hoje não passa de um plano e que também caiu no esquecimento; que trouxe para Minas Fazendas-Escolas como a de Machacalis e a de Felixlândia, que constituíram um exemplo de amor à terra.

Fica aqui a nossa saudade daquele ilustre Secretário que tanto lotou para o desenvolvimento da agropecuária em nosso Estado e que hoje vemos com tristeza suas metas e objetivos abandonados pelo descaso do atual governo.

(Recebido na Seção de Composição em 25.03.80).